Entrevista com Luís Lopes – Árbitro Internacional e Presidente da ANJB

Como considera o estado actual da arbitragem de basquetebol em Portugal?

Com alguma expectativa relativamente às recentes alterações do basquetebol nacional. Ainda não temos certezas sobre alguns aspectos que consideramos muito importantes, mas acreditamos no projecto e estamos cientes que a FPB em breve irá reunir-se com a ANJB para se analisarem esses aspectos fundamentais para a nossa classe. Sabemos que algumas coisas iram mudar mas temos fé que será uma mudança para melhor. É importante que este ano zero seja um marco positivo também para a arbitragem. Pela nossa parte poderão contar com empenho, dedicação e seriedade para ajudar a nossa modalidade a desenvolver-se ainda mais e melhor.

Como vê o futuro da arbitragem nacional?

Com alguma, para não dizer muita preocupação! Cada vez mais, os jovens têm alternativas mais atractivas para os dias que correm. Facilmente analisamos esta verdade pois a FPB continua a realizar acções de formação em todos os locais do país e somente em algumas regiões os árbitros singram. Algo está mal… A ANJB, entidade que representa Juízes, já manifestou esta sua preocupação à FPB numa reunião recente entre as duas partes e foi clara a intenção da FPB de rever esta sua estratégia na captação de juízes. Na minha opinião, o amadorismo em que alguns sectores do basquetebol está situado estão a prejudicar gravemente o desenvolvimento da classe arbitral, nomeadamente na captação e formação.

A nível internacional, Portugal está bem representado?

A nível internacional, no meu ponto de vista continua em bom nível e com perspectivas de melhoria a curto prazo. Ora vejamos, depois de termos um árbitro no Eurobasket/2008, António Coelho que foi e continua a ser uma referência para muitos, eu na Final do Campeonato da Europa de Sub18 Masculinos em Madrid no ano passado e à 2 anos na final do Campeonato da Europa de Sub18 Femininos em Tenerife, tivemos este ano o Fernando Rocha na Final Eight da ULEB CUP e também no Top-16 da Euroliga. Por seu lado, o Sérgio Silva num prestigiado torneio organizado pela FIBA (Albert Schweitzer Tournament – Sub 18 Masculinos), onde participou como árbitro neutro/convidado. O Sérgio Silva, esteve também presente nas meias-finais da FIBA EuroCup Men. Assim como o José Araújo na final da FIBA EuroCup

Women. É sem dúvida um excelente reconhecimento internacional pela qualidade da nossa arbitragem.

Considera que a opção por 3 árbitros é a que melhor serve os interesses do basquetebol nacional?

Os 3 árbitros são fundamentais para a melhoria da arbitragem nacional. Disso, que ninguém duvide! Basta vermos os exemplos dos países mais desenvolvidos na modalidade e da própria FIBA que já tem 3 árbitros em todos campeonatos masculinos de selecções e de clubes. Por exemplo, na Europa Ocidental/Central e mesmo em grande parte dos países ditos de leste serão muito poucos os que têm nos seus campeonatos arbitragem com 2 árbitros somente. Também em Portugal, para se evoluir o nível de arbitragem em particular e do basquetebol em geral é obrigatório termos 3 árbitros no principal campeonato nacional ou mesmo nos 2 mais importantes.

Como Presidente da associação de juízes, quais são as principais dificuldades que têm enquanto associação de classe?

Ora, aqui está uma questão que poderia levar horas a ser respondida…. Como é de conhecimento público a ANJB passou recentemente por momentos muito difíceis e a actual Direcção tem tentado trazer novamente os Juízes para o seio da associação… Mas como tudo na vida, as coisas menos boas, deixam marcas profundas e que custam a sarar. As principais dificuldades da ANJB são a “credibilidade” das suas acções pois depois do que aconteceu as pessoas estão muito desconfiadas, no acreditarem novamente que unidos serão mais fortes. Se os nossos Juízes conseguissem acreditar nestas duas ideias, teríamos uma ANJB forte e representativa da classe, o que seria muito importante para todos, sócios e não sócios. Devo no entanto prestar aqui um agradecimento público a quem está com esta Direcção, a quem nos momentos de grande dificuldade não bateram com a porta mas continuaram a acreditar que vale a pena existir a ANJB.É para esses sócios, que esta Direcção que tenho prazer de presidir, trabalha diariamente.

O que pensa do Planeta Basket?

Envio desde já os meus parabéns a toda a equipa pela sua ideia em criar algo que faz a diferença entre nós pela positiva. É um site onde quem gosta de basquetebol consegue obter as noticias e informações necessárias para se manter actualizado na modalidade que todos abraçamos de forma diferente.

Parabéns!